

Revisão de Temas

PO - (UM17-1214) - “SMOKE RINGS IN THE DARK” – O TABACO TORNA-NOS INFELIZES?

Lídia Oliveira¹

1 - USF Nascente Rio Tinto

Introdução: O tabagismo é um problema de saúde pública a nível mundial, que está relacionado com doenças cardiovasculares, doença respiratória e neoplásica que tem uma prevalência de cerca de 20% em Portugal. A depressão é uma patologia psiquiátrica frequente e com morbilidade significativa, sendo Portugal o segundo país da Europa com maior taxa – cerca de 8%. A ocorrência em simultâneo destas duas patologias importantes na saúde pública faz questionar causalidade, uni ou bidireccional que não está completamente esclarecida na literatura.

Métodos: Pesquisa das seguintes palavras-chave: “smoking”, “depression”, “depressive disorders”, “tobacco”. Pesquisa de artigos em português, inglês e espanhol em bases de dados: The Cochrane Library, Pubmed, SUMsearch nos últimos 5 anos.

Resultados: Ainda há controvérsia sobre se o tabaco é ou não ou fator causal para a depressão. Alguns estudos apontam a relação como existente e bidireccional. Uma das hipóteses é que o consumo de tabaco seja considerado auto-medicação nos sintomas depressivos aliviando-os a curto prazo mas agravando-os a longo prazo. Outra hipótese seria a causalidade direta de doença mental por exposição á nicotina. O efeito da exposição crónica desregula o eixo hipotálamo hipofisário e adrenérgico provocando uma hipersecreção de cortisol; além disso constituintes do fumo do tabaco inibem a monoamina oxidase, uma enzima que atua na dopamina, serotonina e noepinefrina. Portanto todos os sistemas: dopaminérgico, opióide, glutamatérgico, serotoninérgico e glicocorticóide estão envolvidos e alterados. Consequentemente estes mecanismos atuam como sensibilizadores do sistema de stress enfraquecendo os mecanismos de coping e tornando os fumadores mais susceptíveis a stress emocional face a fatores ambientais desestabilizadores.

Um estudo de setembro deste ano refere haver ligação positiva entre fumadores e uso de medicação antidepressiva a 10 anos, mesmo controlando fatores confusionais e familiares.

Discussão/conclusão:

Como conclusão surge o paradoxo da evidência nos sugerir que o tabaco pode causar depressão, mas que os fumadores utilizam o tabaco para reduzir os sintomas depressivos como auto-medicação. Mais investigação é necessária para esclarecer a etiologia desta relação bidireccional sendo um tema polémico e importante na área preventiva.